

O mercado de sêmen no Brasil: desafios, oportunidades e tendências

Nelson Eduardo Ziehlsdorff

Diretor presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA)

Resumo

O mercado de sêmen bovino no Brasil enfrentou desafios em 2024, como instabilidade econômica global, flutuações nos preços de commodities e aumento dos custos de insumos. No entanto, o setor demonstrou resiliência, impulsionado pela demanda por genética superior e tecnologias reprodutivas avançadas, como a IATF. O avanço das biotecnologias e da genômica transformou o mercado, permitindo maior precisão no melhoramento genético. Em 2024, o Brasil registrou crescimento significativo, com aumento de 6% na coleta de sêmen, 14% nas importações e 4% no uso de doses para melhoramento genético. A produção nacional alcançou 20,5 milhões de doses, enquanto as importações somaram 5,7 milhões. O mercado internacional também se expandiu, com destaque para Estados Unidos, América Latina, Ásia e Índia. Pecuáristas priorizaram sêmen de touros geneticamente avaliados, focando em características como ganho de peso, eficiência alimentar e fertilidade. A sustentabilidade tornou-se uma prioridade, com investimentos em genética que reduz a pegada de carbono e melhora a eficiência alimentar. Para 2025, o mercado de sêmen deve continuar crescendo, impulsionado pela busca por genética superior, avanços tecnológicos e digitalização. O Brasil se consolida como líder global, com perspectivas promissoras para o desenvolvimento da biotecnologia reprodutiva.

Abstract

The Brazilian semen market faced challenges in 2024, including global economic instability, commodity price fluctuations, and rising input costs. Despite these difficulties, the sector showed resilience, driven by the demand for superior genetics and advanced reproductive technologies such as Fixed-Time Artificial Insemination (FTAI). The advancement of biotechnology and genomics transformed the market, enabling greater precision in genetic improvement. In 2024, Brazil recorded significant growth, with a 6% increase in semen collection, a 14% rise in imports, and a 4% increase in doses used for genetic improvement. National production reached 20.5 million doses, while imports totaled 5.7 million. The international market also expanded, with notable growth in the United States, Latin America, Asia, and India. Breeders prioritized semen from genetically evaluated bulls, focusing on traits such as weight gain, feed efficiency, and fertility. Sustainability became a priority, with investments in genetics that reduce carbon footprint and improve feed efficiency. Looking ahead to 2025, the semen market is expected to continue growing, driven by the demand for superior genetics, technological advancements, and digitalization. Brazil is solidifying its position as a global leader, with promising prospects for the development of reproductive biotechnology.

Introdução

O mercado de sêmen, pilar fundamental para a pecuária de alta performance, enfrentou um ano desafiador em 2024. Apesar das dificuldades impostas pela volatilidade econômica global, oscilações nos preços das commodities agrícolas e a crescente elevação dos custos de insumos, o setor se manteve resiliente. O avanço da tecnologia reprodutiva, o aumento da demanda por genética superior e a expansão dos mercados emergentes representaram grandes oportunidades para o setor.

A instabilidade econômica global e a oscilação dos preços das commodities agrícolas impactaram significativamente o custo de produção na pecuária, afetando também a decisão de compra de sêmen. A alta nos custos dos insumos, somada à instabilidade climática que prejudicou a produtividade em diversas regiões, tornou o cenário de 2024 ainda mais desafiador. No entanto, o ano também trouxe importantes oportunidades: a adoção crescente de tecnologias reprodutivas, o aumento do interesse por genética de alta qualidade e a expansão de mercados emergentes ajudaram a impulsionar a demanda por sêmen.

As flutuações cambiais, o aumento das taxas de juros e a instabilidade financeira global afetaram diretamente o custo da produção pecuária e a importação de genética. Isso levou a uma maior seletividade nas compras de sêmen, com pecuaristas optando por investimentos mais precisos e calculados. No entanto,

a recuperação econômica gradual em alguns países proporcionou um ambiente favorável para investimentos no melhoramento genético, resultando na demanda crescente por sêmen de alta qualidade. Esse fenômeno reflete a adaptação do setor às novas condições econômicas, o que se tornou um dos principais motores de crescimento em 2024.

No ano passado, os preços do sêmen foram profundamente afetados por diversos fatores econômicos, como custos de produção elevados, flutuações cambiais e investimentos em novas biotecnologias. O mercado viu valorização das raças e linhagens genéticas específicas, que se tornaram mais demandadas devido ao foco crescente em características de alto desempenho, como ganho de peso, eficiência alimentar e precocidade. Além disso, o custo do transporte e da logística internacional também exerceu pressão sobre os preços.

O avanço das biotecnologias, especialmente em genômica, teve impacto transformador no mercado de sêmen. A crescente acessibilidade a programas de seleção genética acelerou a adoção de técnicas, especialmente, IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), proporcionando aos pecuaristas ferramentas mais precisas para o melhoramento genético de seus rebanhos. Essas inovações representam um fator decisivo na crescente demanda por sêmen de touros geneticamente avaliados, capazes de transmitir características superiores de produtividade e eficiência.

Ainda em 2024, o mercado brasileiro de sêmen registrou crescimento significativo. Os dados do INDEX ASBIA, da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), elaborado pelo Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo (USP) apontou aumento de 6% na coleta de sêmen, 14% nas importações e 4% no uso de doses no rebanho para melhoramento genético. A produção nacional de sêmen atingiu 20,5 milhões de doses, superando as 19,4 milhões de 2023. A importação de sêmen passou de 5 para 5,7 milhões de doses. Com isso, ampliou-se em 7,4% a oferta de genética bovina no mercado nacional. Esse crescimento reflete a maior adoção de inseminação artificial, que foi utilizada em 81% dos municípios brasileiros, impactando diretamente a produtividade do rebanho.

O aumento da demanda por genética de alta performance foi impulsionado pela busca por animais mais produtivos. Pecuaristas passaram a valorizar ainda mais sêmen de touros geneticamente avaliados para ganho de peso, eficiência alimentar e fertilidade. A evolução das características genéticas avaliadas refletiu o interesse crescente em animais mais adaptados a diferentes sistemas de produção, otimizando a produtividade e a rentabilidade do setor.

O Brasil se consolida como um dos maiores produtores e exportadores de sêmen bovino do mundo. A liderança no agronegócio global, especialmente no mercado de carne bovina, tem sido acompanhada por investimentos significativos em melhoramento genético. Em 2024, mercados internacionais, como Estados Unidos, América Latina e Ásia, ampliaram a importação de sêmen brasileiro, atraídos pela qualidade genética e pela capacidade de adaptação dos rebanhos brasileiros a diferentes condições produtivas.

Em um movimento simbólico e estratégico, o Brasil também começou a exportar sêmen para a Índia, onde a genética zebuína tem suas raízes. Esse retorno à Índia, após décadas de aprimoramento da genética zebuína no Brasil, representa um ciclo completo de desenvolvimento genético e reafirma o Brasil como uma referência em biotecnologia reprodutiva tropical.

Perspectivas para 2025

O mercado de sêmen deve crescer novamente em 2025, com a demanda por genética superior sendo o principal motor desse crescimento. A consolidação de mercados e o aumento da adoção de inseminação artificial em larga escala têm tudo para impulsionar o uso de sêmen. O setor também se beneficiará das inovações tecnológicas, como o aprimoramento da genômica, e da crescente digitalização, que facilitará o acesso a produtos de alta qualidade para pecuaristas ao redor do mundo.

Com o aumento da preocupação com sustentabilidade e bem-estar animal, os pecuaristas têm priorizado a escolha de reprodutores mais eficientes em termos nutricionais e adaptáveis a sistemas produtivos sustentáveis. As empresas investindo em genética para reduzir a pegada de carbono e melhorar a eficiência alimentar, contribuindo para a produção mais sustentável e rentável.

Conclusões

Em suma, o mercado de sêmen segue em evolução, com desafios econômicos, mas também grandes oportunidades. A crescente tecnologia, a preocupação com a sustentabilidade e a busca por maior eficiência produtiva continuarão a moldar o setor nos próximos anos. Com o Brasil se consolidando como líder mundial, as perspectivas para 2025 são promissoras, com novos avanços em biotecnologia e genética, capazes de impulsionar ainda mais a produção e o consumo de sêmen bovino de alta qualidade.

Referências

- ASBIA – Associação Brasileira de Inseminação Artificial.** Index Sêmen 1º Trimestre de 2024. Disponível em: https://asbia.org.br/wp-content/uploads/Index/Index_ASBIA_1tri_2024.pdf. Acesso em: 16 maio 2025.
- ASBIA – Associação Brasileira de Inseminação Artificial.** Anuário ASBIA de Genética Bovina 2024. Disponível em: https://asbia.org.br/wp-content/uploads/Anuario/ASBIA_anuario_2024.pdf. Acesso em: 16 maio 2025.
- GIRO DO BOI.** A um passo de se tornar maior produtor global de carne, ASBIA fomenta uso de genética. Disponível em: <https://girodoboi.canalrural.com.br/pecuaria/tecnologia-e-inovacao/a-um-passo-de-se-tornar-maior-produtor-global-de-carne-asbia-fomenta-uso-de-genetica/>. Acesso em: 16 maio 2025.
- MESA BRASILEIRA DA PECUÁRIA SUSTENTÁVEL.** Relatório de Resultados 2024. Disponível em: <https://pecuariasustentavel.org.br/website/wp-content/uploads/2025/04/relatorio-resultados-2024-mbps-vf-site.pdf>. Acesso em: 16 maio 2025.
- LANCE RURAL.** Genética bovina no Brasil cresce e fortalece liderança mundial na produção de carne. Disponível em: <https://www.lancerural.com.br/genetica-bovina-no-brasil-cresce-e-fortalece-a-lideranca-mundial-na-producao-de-carne/>. Acesso em: 16 maio 2025.
- FEED & FOOD.** Investimentos em genética e inseminação artificial registram aumento em 2024. Disponível em: <https://feedfood.com.br/investimentos-em-genetica-e-inseminacao-artificial-registram-aumento-em-2024/>. Acesso em: 16 maio 2025.
- CASALE.** O futuro da pecuária: onde o desafio encontra a inovação. Disponível em: <https://casale.com.br/en/blog/o-futuro-da-pecuaria-onde-o-desafio-encontra-a-inovacao/>. Acesso em: 16 maio 2025.
-